



REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE  
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

CIRCULAR  
INFORMATIVA

INSTITUTO de Administração da  
Saúde e Assuntos Sociais,  
IP RAM

S 8  
10-2-2017

CI

Original

**Assunto: Hepatite A**

**Para:** Profissionais de Saúde, Autoridades de Saúde, Serviços de Medicina do Viajante e Médicos afetos às Unidades de Hotelaria da RAM

Em Portugal confirmou-se a existência de 5 casos recentes de Hepatite A, entre os quais foi identificada a estirpe com sequência nucleotídica Cluster VDR\_521\_2016. A infeção pelo vírus da Hepatite A está historicamente associada à ingestão de água ou alimentos contaminados.

Na Europa, entre fevereiro e dezembro de 2016, vários países europeus reportaram *clusters* ou casos esporádicos de Hepatite A, tendo sido identificadas duas estirpes do vírus nos indivíduos infetados, uma das quais igual à identificada em Portugal (sequência nucleotídica Cluster VDR\_521\_2016). Nestes, em homens que têm sexo com homens (HSH), a transmissão fecal-oral está associada ao contato sexual.

Na Europa, a maioria dos casos de Hepatite A foram identificados entre HSH, alguns dos quais viajaram para Espanha durante o período de incubação. Desde fevereiro de 2016, foram reportados casos no Reino Unido (37), Alemanha (38), Áustria, Dinamarca, Irlanda, Luxemburgo, Holanda, Espanha e Suécia.

Em Portugal, desde 2015, foram notificados no SINAVE os seguintes casos de Hepatite A:

- 2015: 26 casos notificados (7 importados); em 16 a fonte provável de exposição é a alimentação; em 10 é desconhecida;

- 2016 (dados provisórios): 55 casos notificados; em 4 o contacto sexual é a forma provável da transmissão; em 20, é desconhecida; 16 (1 importado) dizem respeito a um surto no concelho de Mafra devido a provável contaminação alimentar;

-2017 (dados provisórios): até ao momento foram notificados 11 casos e 6 deles têm registado o contacto sexual como forma provável da transmissão (homens entre os 24 e os 34 anos).

**Em igual período, entre 2015 e 2017, não foram reportados casos de Hepatite A, na RAM.**

O ECDC, no *Rapid Risk Assessment* de 19/12/2016 disponível em: <http://ecdc.europa.eu/en/publications/Publications/13-12-2016-RRA-Hepatitis%20A-United%20Kingdom.pdf>, recomenda:

-Alertar os profissionais de saúde para o aumento do número de casos de Hepatite A notificados em HSH e encorajar o teste de outras IST/HIV nos indivíduos afetados;

-Consciencializar para o risco de infeção associado a práticas sexuais de risco (transmissão fecal-oral), salientando a importância da higiene pessoal e promovendo a utilização de luvas e preservativo;

-Vacinar os HSH contra a Hepatite A e B;






REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA  
GOVERNO REGIONAL  
SECRETARIA REGIONAL DA SAÚDE  
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO DA SAÚDE E ASSUNTOS SOCIAIS, IP-RAM

-Vacinar os parceiros sexuais, familiares e outros contatos próximos de indivíduos infetados contra a Hepatite A e administrar imunoglobulina, se adequado;

-Vacinar quem viaja para países onde a hepatite seja endémica e alertar para evitar exposição ao vírus através de água e alimentos contaminados.

O IASAÚDE, IP-RAM mantém o acompanhamento desta situação e emitirá as recomendações que entretanto venham a ser divulgados pelas autoridades nacionais e internacionais consideradas prementes e adequadas.

 Presidente do Conselho Diretivo

Herberto Jesus



Em substituição,

Conforme n.º 4 do art.º 5 do anexo ao  
DLR n.º 22/2009/M, de 23/06, na redação  
dada pelo DLR n.º 14/2012/M,09/07

DSPAG – AC/MB



2/2